

PLANOS CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

RELATÓRIO
ANUAL **2018**





SUMÁRIO

03	PLANO MISTO SANASA
	Parecer atuarial 03
	Demonstrações contábeis do plano 16
	Demonstrativo de investimentos 18

22	PLANO PETROS-2
	Parecer atuarial 22
	Demonstrações contábeis do plano 37
	Demonstrativo de investimentos 39

46	PLANO TAPMEPREV
	Parecer atuarial 46
	Demonstrações contábeis do plano 61
	Demonstrativo de investimentos 63



MIRADOR 0305/2019
(EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0083/2019)

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS
PARECER ATUARIAL
PLANO MISTO SANASA

Avaliação Atuarial do Plano Misto Sanasa em 31/12/2018.

Mirador Atuarial
Fevereiro de 2019





Sumário

1	Objetivo	3
2	Premissas e Métodos Empregados	4
2.1	Premissas Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras.....	4
2.2	Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	5
2.3	Outros Parâmetros	5
3	Dados Estatísticos.....	6
4	Plano de Custeio para 2019.....	7
5	Custo Atuarial	9
6	Aprovação da alteração regulamentar e Serviço Passado	9
7	Resultado Técnico do Plano	10
8	Análise da Solvência do Plano	11
9	Parecer Atuarial.....	13





1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação atuarial do exercício de 2018, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2018, do **PLANO MISTO SANASA**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, conforme Processo CD-168/2018 - Ata 623 - Item 7, datado em 26/10/2018, por meio da análise do documento GAP-211/2018 datado em 30/08/2018, com base nos Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas MIRADOR 0989/2018 e MIRADOR 1019/2018.

O **PLANO MISTO SANASA** é de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2019.

Este trabalho foi desenvolvido durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019, sendo a data-base em 30/06/2018 para os participantes em atividade e de 31/12/2018 para os assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2018.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2019.


Giancarlo Giacomini Germany

Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa

Atuário M.I.B.A. 2653





2 PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

2.1 Premissas Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO MISTO SANASA**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas, MIRADOR 0989/2018 e MIRADOR 1019/2018, e documentação da área interna da PETROS (CD-168/2018 - Ata 623 - Item 7 e GAP-211/2018).

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2018 e no exercício anterior:

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,31%	5,08%
Fator de Capacidade	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de preços ao Consumidor - INPC (IBGE)	Índice Nacional de preços ao Consumidor - INPC (IBGE)
Data-Base dos dados cadastrais		
Participantes em atividade:	30/06/2017	30/06/2018
Participantes Assistidos:	31/12/2017	31/12/2018
Biométricas		
Mortalidade Geral ¹	AT-83 Feminina (IAM) ¹	AT-83 Feminina (IAM) ¹
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Mortalidade de Inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Demográficas		
Composição Familiar	Família Real (conforme cadastro dos participantes)	Família Real (conforme cadastro dos participantes)

¹ A tábua denominada pela Petros como AT-83 suavizada em 10% é definida como AT-83 IAM na base de tábuas biométricas do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária) e como AT IAM-83 na base de tábuas do SOA (Society of Actuaries).



2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2018 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2017, por estarem adequados às características do **PLANO MISTO SANASA** e atenderem à legislação vigente.

Benefícios	Regime	Método
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Proporcional Diferida	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização/Repartição de Capitais de Cobertura	
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização/Repartição de Capitais de Cobertura	
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira

2.3 Outros Parâmetros

- *Base Cadastral:* O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.
- *Regulamento:* Este parecer tem como pilar a avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento Vigente do Plano Misto Sanasa, cuja aprovação se deu através da Portaria n° 990, de 22/10/2018, segundo publicação no Diário Oficial da União de 29/10/2018.
- *Valor de Referência do Plano SANASA (VRP):* R\$ 7.896,85 em 01/06/2018.
- *Taxa de Carregamento Administrativo:* correspondente a um percentual de 0,73% aplicado sobre o montante de recursos garantidores do plano, conforme informado no documento GPP-0710/2018, datado em 28 de novembro de 2018 (Normativo Petros NR-084).





3 DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO MISTO SANASA**, gerados com data-base de 30/06/2018 para os participantes em atividade, e de 31/12/2018 para os assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial do plano:

Participantes	2018
Ativo	1456
Autopatrocinados	03
Frequência A CONCEDER	1459
Idade média (em anos)	47
Tempo médio de empresa (em anos)	17
Tempo médio de plano (em anos)	09
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	14
Folha de salários mensal (em R\$)	9.265.790,13
Salário médio (em R\$)	6.350,78
BPD	2018
Aguardando BPD	02
Idade média (em anos)	39
Aposentados	2018
Aposentadoria Normal	144
Aposentadoria por Invalidez	16
Aposentadoria Antecipada	47
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	207
Idade média (em anos)	66
Folha de benefícios mensal (em R\$)	243.252,47
Benefício médio mensal (em R\$)	1.175,13



Pensionistas	2018
Pensionistas por Morte de Ativo	24
Pensionistas por Morte de Assistido	09
Frequência de PENSIONISTAS	33
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	30
Idade média (em anos)	56
Folha de benefícios mensal (em R\$)	46.262,43
Benefício médio mensal por Pensionista (em R\$)	1.401,89

As estatísticas dos participantes ativos apresentadas na tabela acima estão posicionadas em 30/06/2018, por ser esta a data-base adotada na avaliação atuarial de encerramento de 2018. Sendo assim, apresentamos abaixo a movimentação cadastral ocorrida entre os meses de julho/2018 e dezembro/2018.

- Entrada de 17 novos participantes;
- Falecimento de 3 ativos;
- Concessão de Benefício em parcela única de 1 ativo;
- Desligamento de 5 ativos; e
- Resgate de 7 ativos;

4 PLANO DE CUSTEIO PARA 2019

Para o exercício de 2019 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2018, com exceção da contribuição para risco, as quais foram reavaliadas e serão apresentadas a seguir.

- As contribuições dos Participantes Ativos e dos Autopatrocinaados abrangem:
 - I. Contribuições Normais
 - a) Contribuição Ordinária: de caráter obrigatório e mensal, corresponde a um percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição, observadas as taxas a seguir:
 - 6% da parcela do SRC que não exceder ao VRP
 - 8% da parcela do SRC que exceder ao VRP
 - i. Contribuição Ordinária Benefício de Risco





5 CUSTO ATUARIAL

Os benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação de Pensão por Morte são financiados pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura por meio de contribuições efetuadas pelos participantes e pela patrocinadora.

O financiamento pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura inclui os pagamentos de todos os compromissos originados a partir da concessão do benefício gerado no exercício. Para o benefício concedido no exercício, são constituídas as provisões matemáticas equivalentes a todas as obrigações dos exercícios seguintes relacionadas àquele benefício, devendo ser reconhecido no ano o montante necessário para garantir os pagamentos dos benefícios futuros.

Considerando que o plano apresenta, na posição de 31/12/2018, o valor de R\$ 8.659.449,69 registrado em sua conta coletiva de risco (FGBR), e que o total de encargos esperados para o próximo ano é de R\$ 331,6 mil, não são necessárias contribuições para a cobertura dos benefícios de risco para o exercício de 2019.

Sendo assim, recomendamos a manutenção da suspensão temporária das contribuições de risco, de 01/04/2019 até 31/03/2020, devendo a continuidade, ou não, desta suspensão ser revista na próxima Avaliação Atuarial do plano.

6 APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO REGULAMENTAR E SERVIÇO PASSADO

Cabe salientar que, conforme documento “GOP/AR – Setor de Arrecadação” enviado pela PETROS, a patrocinadora quitou o saldo remanescente do Serviço Passado em Dez/2017 no valor de R\$ 6.086.021,85, com reflexos apresentados no saldo do Fundo do Serviço Passado de 31/12/2017.

Em função da quitação feita pela patrocinadora em dezembro/2017, houve o encerramento do pagamento mensal da contribuição do Serviço Passado a partir de janeiro/2018.

Adicionalmente, após a aprovação da alteração regulamentar pelo órgão de fiscalização, conforme publicado por meio da Portaria nº 990, de 22/10/2018, o saldo da Conta Coletiva Serviço Passado foi individualizado e creditado na Subconta Individual Serviço Passado Patrocinadora em favor dos Participantes Fundadores. Tal procedimento se deu considerando o saldo da conta coletiva Serviço





Passado na posição de 30/11/2018, adotando-se um critério de rateio pela proporção do valor de serviço passado (VSP) de cada um dos participantes na data de adesão ao plano em relação ao saldo total do VSP, aplicando-se a correção destes valores pela variação do INPC acumulado no período compreendido entre a adesão ao plano e 30/11/2018, acrescido da Taxa Real de Juros de 6,00% a.a. (de acordo com a previsão regulamentar à época).

Cabe salientar que a partir da aprovação do novo regulamento, foi criado o Fundo de Valores Remanescentes, conforme descrito no art. 92, o qual recepcionará os valores não utilizados da Subconta Individual Serviço Passado Patrocinadora por ocasião da opção do Participante Fundador pelo Resgate.

7 RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO MISTO SANASA**, na posição de 31/12/2018, foi o seguinte:

VALORES EM R\$		
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	269.051.327,33
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	267.338.071,61
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	48.700.371,65
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	48.700.371,65
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	39.728.044,10
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.972.327,55
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	218.637.699,96
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	218.637.699,96
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinadores/Instituidores	128.202.243,82
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participante	90.435.456,14
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido (Capitalização) Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	VABF Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) VACF dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VACF dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido (Capitalização) Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	VABF Não Programados	-





2.3.1.1.02.03.02	(-) VACF dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VACF dos Participantes	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.713.255,72
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.713.255,72
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.713.255,72
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	61.085,59
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais (Serviço Passado)	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	61.085,59

Cabe salientar que os saldos de conta, cotas financeiras e demais informações contábeis são de inteira responsabilidade da Entidade, sendo que nenhuma auditoria foi realizada pela Mirador no tocante a estas informações.

Os saldos de conta patronal da modalidade de Contribuição Definida tiveram um incremento significativo em função do crédito feito na Conta Individual do Serviço Passado da Patrocinadora pelo saldo da Conta Coletiva de Serviço Passado.

Dentre alguns fatores que influenciaram na variação do valor das Provisões Matemáticas na modalidade de Benefício Definido, a redução do valor da premissa de Taxa de Juros foi o de maior relevância.

Tal redução está embasada em estudos elaborados pela MIRADOR (Estudo de Convergência da Taxa Real de Juros, documento MIRADOR 1019/2018 datado em agosto/2018), bem como nos estudos de Taxas Reais de Juros Projetadas no Longo Prazo (Avaliação Atuarial 2018), por meio do documento GRC-030/2018, datado em 11 de maio de 2018 e elaborado pela área de Gestão de Riscos e Conformidade da PETROS.

8 ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

Apresentamos a Análise Solvência do **PLANO MISTO SANASA** no encerramento do exercício de 2018, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):





	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura (<i>Parcela BD</i>)	50.413.627,37
(-) Provisões Matemáticas (<i>Parcela BD</i>)	(48.700.371,65)
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	1.713.255,72
(+/-) Ajuste Precificação	3.704.968,74
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	5.418.224,46

Tomando como referência o valor de *Duration* apurado para o **PLANO MISTO SANASA**, de 10,19 anos em 31/12/2018, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (*Balancete*)

- Resultado Técnico: R\$ 1.713.255,72
- *Duration* do Passivo: 10,19 anos
- Limite da Reserva de Contingência (em %):
= Mínimo [25%; 10% + 1% x *Duration* Passivo] = 20,19% das Provisões Matemáticas
= R\$ 9.832.605,04
- Reserva de Contingência: R\$ 1.713.255,72
- Reserva Especial para Revisão do Plano: R\$ 0,00

Equilíbrio Técnico Ajustado (*DAL*)

- Ajuste de Precificação: R\$ 3.704.968,74
- Resultado Técnico Ajustado (Superávit): R\$ 5.418.224,46
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas (*Parcela BD*): 11,13%

CONCLUSÃO: Não há Reserva Especial para Revisão do Plano a ser constituída no encerramento do exercício de 2018.

Cabe esclarecer que, conforme § 2º do art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015, em caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado não deve considerar o ajuste de precificação positivo.





9 PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO MISTO SANASA** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados no exercício anterior.

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a redução da premissa “Taxa Real de Juros” de 5,31% para 5,08%.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

O principal fator que influenciou nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2018 alteração da premissa financeira “Taxa Real de Juros”.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2018 aponta uma rentabilidade nominal 7,33% no período que, se comparada com a meta atuarial de 9,06% (taxa real de juros esperada de 5,31% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade real negativa de 1,58% no período.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2018, Equilíbrio Técnico Positivo de R\$ 1.713.255,72.

Considerando o ajuste de precificação positivo dos títulos públicos financeiros, apurado pela PETROS em R\$ 3.704.968,74, o Resultado Técnico Ajustado resulta em um superávit equivalente a R\$ 5.418.224,46.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2019.


Giancarlo Giacomini Germany

Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa

Atuário M.I.B.A. 2653



PLANO MISTO SANASA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MISTO SANASA (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
1. Ativos	271.328	237.429	14%
Disponível	7	6.185	-100%
Recebível	57	-	-
Investimentos	271.264	231.244	17%
Títulos Públicos	194.217	177.735	9%
Créditos Privados e Depósitos	1.213	941	29%
Fundos de Investimentos	73.123	50.487	45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.711	2.081	30%
2. Obrigações	2.216	2.037	9%
Operacional	2.216	2.037	9%
3. Fundos não Previdenciais	61	45	36%
Fundos dos Investimentos	61	45	36%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	269.051	235.347	14%
Provisões Matemáticas	267.338	186.205	44%
Superávit Técnico	1.713	1.539	11%
Fundos Previdenciais	-	47.603	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.713	1.539	11%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.705	1.476	151%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.713	1.539	11%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO MISTO SANASA (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	235.347	195.455	20%
1. Adições	39.923	45.983	-13%
(+) Contribuições	15.298	26.519	-42%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.625	19.464	27%
2. Destinações	(6.219)	(6.091)	2%
(-) Benefícios	(5.560)	(5.037)	10%
(-) Custeio Administrativo	(659)	(1.054)	-37%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	33.704	39.892	-16%
(+/-) Provisões Matemáticas	81.133	24.830	227%
(+/-) Fundos Previdenciais	(47.603)	13.444	-454%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	174	1.618	-89%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	269.051	235.347	14%
(C) Fundos não previdenciais	61	45	36%
(+/-) Fundos dos Investimentos	61	45	36%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS MISTO SANASA (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	271.327	237.429	14%
1. Provisões Matemáticas	267.337	186.205	44%
1.1. Benefícios Concedidos	48.700	38.077	28%
Benefício Definido	48.700	38.077	28%
1.2. Benefícios a Conceder	218.637	148.128	48%
Contribuição Definida	218.637	148.128	48%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	128.202	70.038	83%
Saldo de Contas - parcela participantes	90.435	78.090	16%
2. Equilíbrio Técnico	1.713	1.539	11%
2.1 - Resultados Realizados	1.713	1.539	11%
Superavit Técnico Acumulado	1.713	1.539	11%
Reserva de Contingência	1.713	1.539	11%
3. Fundos	61	47.648	-100%
3.1 - Fundos Previdenciais	-	47.603	-
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	61	45	36%
4. Exigível Operacional	2.216	2.037	9%
4.1 - Gestão Previdencial	2.139	1.987	8%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	77	50	54%

PLANO MISTO SANASA

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO SANASA

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2018	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	229.163.274,63	96,54%	262.828.900,42	96,92%
Renda Variável	-	0,00%	5.723.692,74	2,11%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	2.080.673,59	0,88%	2.711.113,12	1,00%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	231.243.948,22	97,42%	271.263.706,28	100,03%
Disponível/Relacionados com o disponível	6.185.236,36	2,61%	7.000,00	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(49.736,63)	-0,02%	(77.233,62)	-0,03%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	237.379.447,95	100,00%	271.193.472,66	100,00%

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2018



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível".
Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO SANASA

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017 - VALOR		DEZEMBRO DE 2018 - VALOR	
Renda Fixa	229.163.259,02	96,54%	262.828.877,70	96,92%
Fundos de Renda Fixa	50.486.516,81		67.399.470,17	
Títulos Privados	941.498,77		1.213.166,05	
Títulos Públicos Federais	177.735.259,05		194.216.264,20	
Contas a Pagar/Receber	(15,61)		(22,72)	
Renda Variável	-	0,00%	5.723.692,74	2,11%
Fundos de Ações	-		5.723.692,74	

Operações com Participantes	2.030.952,57	0,86%	2.633.902,22	0,97%
Empréstimos e Financiamentos	2.080.673,59		2.711.113,12	
Contas a Pagar/Receber	(49.721,02)		(77.210,90)	
Disponível/Relacionados com o disponível	6.185.236,36	2,61%	7.000,00	0,00%
TOTAL	237.379.447,95	100,00%	271.193.472,66	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
BRAM - Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	33.391.821,85	45,67%
J. Safra Asset Management Ltda	33.896.344,40	46,36%
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	386.204,89	0,53%
ARX Investimentos Ltda	416.338,44	0,57%
Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda	1.557.516,03	2,13%
Indie Capital Investimentos Ltda	400.408,21	0,55%
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	406.029,65	0,56%
XP Gestão de Recursos Ltda	710.652,75	0,97%
Studio Investimentos Administradora de Recursos Ltda	751.028,72	1,03%
Western Asset Management Company DTVM Ltda	503.831,37	0,69%
NEO Gestão de Recursos Ltda	702.986,60	0,96%
TOTAL	73.123.162,91	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO SANASA

PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS	RENTABILIDADE DE 2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS
PLANO SANASA		
Renda Fixa	10,01%	Meta Atuarial / IPCA + 6%a.a. / IMA - B / 110% CDI / 100% CDI
Renda Variável	14,47%	IBOVESPA / IBOVESPA + 0,5% / IPCA + 7%
Empréstimos e Financiamentos	13,45%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade do Plano*	7,33%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	6,42%
INPC	2,07%
IPCA	-14,11%
IMA-B 5+ ¹	12,75%
IBX-100 ²	23,10%
META ATUARIAL (IPCA + 5,40% a.a.)	9,35%

(1) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(2) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIA FRANK. TEMPLETON Total Return	1.557.516,03	27,21%
FIA NEO Total Return	702.986,60	12,28%
FIA XP Total Return	710.652,75	12,42%
FIA STUDIO Total Return	751.028,72	13,12%

FIA SANTANDER Total Return	406.029,65	7,09%
FIA WESTERN Total Return	392.527,45	6,86%
FIA INDIE Total Return	400.408,21	7,00%
FIA ARX Total Return	416.338,44	7,27%
FIA BNP PARIBAS Total Return	386.204,89	6,75%
TOTAL	5.723.692,74	100,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	5.723.692,74	100,00%
--------------------------------------	---------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
LFT	2.962.534,99	1,13%
NTN-B	191.253.729,21	72,77%
TOTAL	194.216.264,20	73,89%

TÍTULOS PRIVADOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Debêntures não Conversíveis	1.213.166,05	0,46%
Lojas Americanas	288.572,61	
Sonae Sierra	438.603,24	
Petrobras	246.892,14	
ECORODOVIAS	6.490,48	
Rio Paranapanema	140.263,09	
Lozaliza	92.344,49	
TOTAL	1.213.166,05	0,46%

FUNDOS DE RENDA FIXA

FUNDO	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIC de FIM Petros Moderado	33.896.344,40	12,90%
FIRF Liquidez	5.720.937,05	2,18%
FP Carteira Ativa	27.670.884,80	10,53%
WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT II FIRF Cred. Priv.	111.303,92	0,04%
TOTAL	67.399.470,17	25,64%

DISPONÍVEL/RELACIONADOS COM O DISPONÍVEL E VALORES A PAGAR/RECEBER

Disponível/Relacionados com o disponível	7.000,00	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(22,72)	0,00%
TOTAL	6.977,28	0,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	262.835.877,70	100,00%
----------------------------------	-----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS

INDEXADOR	ATRASADOS	NÃO ATRASADOS	% S/SEGMENTO
IPCA	-	2.711.113,12	102,93%
VALORES A PAGAR/RECEBER			
Valores a Pagar		(77.210,90)	-2,93%
Valores a Receber		-	0,00%
TOTAL		(77.210,90)	-2,93%
TOTAL SEGMENTO EMPRÉSTIMOS		2.633.902,22	100,00%

RESPONSÁVEIS

NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	MFPereira@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-



RN/053B/2019/PETROS

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2019.

Ao

Sr. Dilercio Akira Miki

Gerente Executivo Atuarial e de Desenvolvimento de Planos da
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Prezado Senhor,

Apresentamos em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2018 do Plano Petros-2 - CNPB nº 2007.0015-19.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Coordenador Técnico de Previdência
MIBA/MTE Nº 2.170



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 1.049

Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS
Plano Petros-2 - CNPB nº 2007.0015-19

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2018

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano Petros-2, administrado pela PETROS, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005, cujas Provisões Matemáticas estão registradas a seguir:

		Valores em R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	22.032.119.927,52
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	21.634.501.954,80
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	21.343.668.727,15
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.873.860.652,67
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	69.023.665,66
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	69.023.665,66
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.804.836.987,01
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.437.106.279,90
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	367.730.707,11
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	19.469.808.074,48
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	19.425.406.980,99
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	10.202.808.992,26
2.3.1.1.02.01.01.01	Saldo de Contas	8.849.676.113,85
2.3.1.1.02.01.01.02	Serviço Passado	1.353.132.878,41
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.222.597.988,73
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	44.401.093,49
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	627.656.635,75
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	291.627.771,13
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	291.627.771,13
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	290.833.227,65
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	290.833.227,65
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	290.833.227,65
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	142.112.587,65
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão do Plano	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial	142.112.587,65
2.3.1.1.03.01.00	Fundo Especial	25.773.184,38
2.3.1.1.03.02.00	Fundo Benefício de Risco - RCC E RS	116.339.403,27



As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2018, são constituídas pelos saldos de contas, devidamente atualizados, cujos cálculos e atualização são de inteira responsabilidade da PETROS e pelos demais valores estruturados na modalidade de Benefício Definido, calculados por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro anterior que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2018, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018.

A Avaliação Atuarial de 2018 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano Petros-2, cuja última atualização foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme Ofício SPC/DETEC/CGAF nº 1.946, de 22.06.2007, publicada no Diário Oficial da União em 26.06.2007;
- as informações cadastrais dos participantes ativos em julho/2018 e assistidos em dezembro/2018, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis fornecidos pela Petros;
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2018, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- a) Taxa Real de Juros Anual: 5,35% a.a.;
- b) Indexador Econômico do plano: *IPCA ou Cota Patrimonial Líquida*;
- c) Projeção de Crescimento Real de Salário:
 - Petros: 1,50% a.a.
 - BR e Stratura: 2,10% a.a.
 - Transpetro: 2,528% a.a.
 - Petrobras e Demais: Patrocinadoras:
2018/2019: 3,141% a.a.
2020+: 2,721% a.a.
- d) Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: *Não aplicável*;



- e) Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: *Não aplicável*;
- f) Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (refletindo sobre os resultados uma inflação de 0%): *Não aplicável*.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- a) Mortalidade Geral: *AT-2000 Basic Feminina suavizada em 10%*;
- b) Entrada em Invalidez: *Grupo Americana Desagravada em 40%*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *IAPB-57(Forte)*;
- d) Tábua de morbidez: *Suavização Transpetro*;
- e) Rotatividade: *Não utilizada*;
- f) Entrada em Reclusão: 0,000043.

2.1.3. Outras Hipóteses

- a) Composição Familiar do Participante: Considerou-se o maior valor entre a Família Real dos Ativos ou a Família Média¹.

2.2. Adequação das Hipóteses

As premissas utilizadas foram determinadas de acordo com a legislação pertinente vigente, observando-se os dados estatísticos, Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais - 2018 (Relatório RN/PLANO PETROS-2 nº 005A/2018) e Ofício da Taxa de Juros (RN/638/2018/PETROS) elaborados pela Rodarte Nogueira, Estudo emitido pela Petros (GRC-026/2018).

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30, de 30/10/2018, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 10/2018, e as boas práticas atuariais, cabe informar que:

- A *taxa real de juro atuarial* foi alterada 5,40% para 5,35% a.a. no exercício de 2018, acompanhando a recomendação do estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros atuarial utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais do Plano Petros-2 (RN/638/2018/PETROS). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 4,17% a 6,36%, estabelecido pela Portaria nº 363/2018 para a duração do passivo do plano de 18,67 anos.
- A taxa de crescimento salarial foi alterada, no exercício de 2018, conforme abaixo:
 - Petros: 1,50% a.a.;
 - BR e Stratura: 2,10%;
 - Transpetro: 2,528% a.a.;
 - Petrobras e Demais Patrocinadoras: 2018/2019: 3,141% a.a. / 2020+: 2,721% a.a.

¹ Considera-se que 85% dos participantes são casados, com diferença de idade entre cônjuges de 4 anos e cuja idade do dependente temporário conforme a fórmula: máximo: {21 – Máximo [(67 – idade do participante)/2;0];0}



- De acordo com o Relatório RN/PLANO PETROS-2 nº 005A/2018 as demais hipóteses não foram alteradas em relação às adotadas em 2017.

A tabela a seguir sintetiza as alterações de hipóteses ocorridas entre a Avaliação Atuarial de 2017 e a Avaliação Atuarial de 2018:

PREMISSAS ALTERADAS

Premissas	AA 2017	AA 2018
Taxa de Juros Atuarial	5,40% a.a.	5,35% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	Petros: 0,76% a.a. BR e Stratura: 1,58% a.a. Transpetro: 2,35% a.a. Petrobras e Demais Patrocinadoras: 2,528% a.a.	Petros: 1,50% a.a. BR e Stratura: 2,10% a.a. Transpetro: 2,528% a.a. Petrobras e Demais Patrocinadoras: 2018/2019: 3,141% a.a. 2020+: 2,721% a.a.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

O quadro abaixo resume para cada benefício oferecido pelo Plano Petros-2, a modalidade em que estão estruturados e o Regime Financeiro e o Método Atuarial em que estão avaliados:

Benefícios e Institutos	Grupo de Custeio	Modalidade	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Renda de Aposentadoria Normal com Abono	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
	BD	Benefício Definido	Capitalização	-
Renda de Aposentadoria por Invalidez com Abono	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
	BD	Benefício Definido	Capitalização	-
Pecúlio por Morte de Participante Ativo	BD	Benefício Definido	Repartição Simples	-
Pecúlio de Morte de Futuro Participante Assistido	BD	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio de Morte de Participante Assistido que percebia Renda de Aposentadoria	BD	Benefício Definido	Capitalização	-
Renda de Pensão por Morte de Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido que percebia Renda de Auxílio-Doença	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
	BD	Benefício Definido	Capitalização	-
Renda de Pensão por Morte de Participante Assistido que percebia Renda de Aposentadoria Normal	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
	BD	Benefício Definido	Capitalização	-
Renda de Auxílio-Doença	BD	Benefício Definido	Repartição Simples	-
Renda de Auxílio-Reclusão	BD	Benefício Definido	Repartição Simples	-
Garantia Mínima	BD	Benefício Definido	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Proporcional Diferido	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
Portabilidade	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira
Resgate	CD	Contribuição Definida	Capitalização	Capitalização Financeira



4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio em Contribuição Definida (CD)

4.1.1. Evolução dos Custos

No plano de custeio em vigor, a contribuição Regular, de caráter obrigatório e mensal, tem o seu valor apurado individualmente para cada participante, por meio da aplicação da Taxa de Contribuição Regular sobre o Salário de Contribuição. A taxa de contribuição Regular é representada pela soma das taxas das Contribuições Básica, Variável, Risco e Administrativa, conforme definido no Regulamento do Plano.

Os participantes também podem verter ao plano contribuições Facultativa, Especial e Extraordinárias (serviço passado e Adicional), e portar recursos de outro plano de previdência, conforme disposto no Regulamento.

Ainda conforme o Regulamento do Plano, a patrocinadora participa com 50% quando se tratar das Contribuições Regular, Especial e Adicional.

A Contribuição de Riscos, destina-se ao custeio dos benefícios de risco referentes a auxílio-doença, auxílio-reclusão, pecúlio por morte, bem como às garantias mínimas de aposentadorias programadas, invalidez e pensão por morte do participante e integrante da Contribuição Regular do plano.

Tendo em vista que o FGBR em 31.12.2018 possui recursos suficientes para a cobertura dos compromissos registrados em Fundo Benefício de Risco e para o compromisso do Pecúlio por Morte de Futuro Participante dos próximos 12 meses, fica mantida pela Entidade a suspensão da Contribuição de Riscos (suspensa desde 2012).

Vale lembrar que, de acordo com o disposto nos artigos 36 e 37 do Regulamento do Plano Petros-2, a Contribuição de Riscos se constitui em rubrica integrante da Contribuição Regular.

O carregamento administrativo está fixado em 4% das contribuições e seu recolhimento está disciplinado conforme o Regulamento do Plano.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Para este grupo de custeio, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não cabe avaliação de variação das provisões matemáticas, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do plano.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Para a parcela de Contribuição Definida, não há riscos atuariais, mas tão somente riscos financeiros.



4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2018, as provisões matemáticas do grupo de custeio em Contribuição Definida estão cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura.

4.2. Em relação ao Grupo de Custeio em Benefício Definido (BD)

4.2.1. Evolução dos Custos

Tendo em vista que esta parte do Plano está estruturada na modalidade de Benefício Definido, o custo poderá sofrer alteração diante de possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas. Cumpre ressaltar que o custo do plano é reavaliado anualmente com base em dados posicionados em fevereiro de cada ano e o custeio tem vigência em julho.

O custo médio do Plano, em 31.07.2018, foi mensurado em 17,20% da Folha de Salários de Contribuição. Em relação ao exercício anterior, houve uma redução de 0,14 pontos percentuais, uma vez que, naquela época, o referido custo havia sido avaliado em 17,34%.

4.2.2. Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, referentes aos benefícios concebidos na modalidade de Benefício Definido são reavaliadas mensalmente, não cabendo comparativo entre o projetado e o realizado.

Quanto às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder concebidos na modalidade BD, o valor obtido em 31.12.2017 correspondeu a R\$ 23.930.388,20, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas, conforme Avaliação Atuarial realizada em 2018 e atualizada para 31.12.2018, foi de R\$44.401.093,49. Ou seja, as Provisões Matemáticas BD de 2018 são 85,54% superiores àquelas determinadas na avaliação de 2017.

Esta variação é decorrente, das alterações nas hipóteses de taxa de juros e crescimento salarial e a variação cadastral da base de dados.

4.2.3. Principais Riscos Atuariais

Para o grupo de custeio concebido na modalidade de benefício definido, tem-se os riscos atuariais inerentes à essa modalidade, devido à não verificação das hipóteses atuariais adotadas. Para mitigar os riscos atuariais do modelo de benefício definido valem as recomendações de sempre: acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses, ajustando-as quando necessário.

4.2.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2018, as provisões matemáticas do grupo de custeio BD estão cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura.

4.3. Em relação ao Plano de Benefícios

4.3.1. Qualidade da Base Cadastral

Para Avaliação Atuarial de 2018 foi utilizada base de ativos posicionada em 31.07.2018 e a base de assistidos em 31.12.2018. As referidas bases de dados foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.3.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O *Fundo Especial* é constituído pelas parcelas das Contribuições Especiais vertidas pelas Patrocinadoras e é atualizado mensalmente pelo resultado dos investimentos de seus ativos garantidores. Destina-se a custear a parcela das Aposentadorias e Pensões dos Participantes que obtiverem o reconhecimento de tempo de atividade especial pela Previdência Social, cuja reversão se dá pela transferência do montante de contribuições especiais devidas.

O *Fundo Benefício de Risco* é constituído pelos compromissos avaliados em Repartição Simples (Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão e Pecúlio por Morte de Ativo) e em Repartição por Capitais de Cobertura (Garantias Mínimas, Pecúlio por Morte de Inválido), estimados para o próximo exercício. É atualizado mensalmente pela Meta Atuarial do Plano (IPCA + Taxa Real de Juros). É revertido pela transferência dos compromissos necessários referentes às Garantias Mínimas e Pecúlio por Morte de Inválido e pelo pagamento dos benefícios de Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão e Pecúlio de Ativo.

Adicionalmente, cumpre esclarecer que a Entidade mantém controle gerencial da Conta de Riscos, prevista no Art. 51, inciso II do regulamento, denominado FGBR – Fundo Garantidor de Benefícios de Risco, constituído pelas Contribuições de Risco vertidas pelos participantes e patrocinadores e atualizado mensalmente pelo resultado dos investimentos dos seus ativos garantidores. É deduzido dos benefícios de Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão, Pecúlio por Morte, Garantias Mínimas e eventuais insuficiências da Conta Portabilidade e Resgate.

Em 31.12.2018 o montante do FGBR corresponde a R\$ 480.845.018,05.

Para as novas concessões de aposentadoria, o encargo de Pecúlio por Morte de Participante Assistido deverá ser transferido para PMBC, em atendimento ao Art. 120 do Regulamento do Plano.

Desta forma o FGBR corresponde ao ativo garantidor dos benefícios de risco, registrados em Fundo Benefício de Risco e em Benefícios a Conceder – Não Programado (Pecúlio por Morte de Futuro Participante Assistido). O valor remanescente compõe o Equilíbrio Técnico do Plano, conforme tabela a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DO FGBR EM 31.12.2018	
Descrição	Valor
FGBR	480.845.018,05
Fundo Benefício de Risco	116.339.403,27
PMBAC - Não Programado	44.401.093,49
Equilíbrio Técnico	320.104.521,29

Está prevista, conforme tratativas junto à Entidade, a realização de estudos complementares, bem como possível consulta junto à PREVIC para registro integral do FGBR em Fundo Previdencial, conforme sugestão desta Consultoria.

Não foi possível o início do acompanhamento gerencial do FGBR, por esta Consultoria, por não disponibilização de informações segregadas pela Entidade, de forma a verificar se as alterações de regimes financeiros dos benefícios de riscos estão sendo refletidos nesta rubrica. Recomenda-se o fornecimento destas informações de forma que esta Consultoria possa contribuir com o aprimoramento do acompanhamento operacional dessa rubrica contábil-atuarial.

4.3.3. Variação do Resultado

O confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2018, data base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de R\$ 290.833.227,65, 15,73% das Provisões Matemáticas BD ou de 1,34% do Patrimônio de Cobertura do Plano, demonstrando situação favorável ao plano.

A rentabilidade do Plano no exercício de 2018 atingiu o percentual de 12,38%, sendo a rentabilidade real líquida de 8,33%, frente a variação do IPCA acumulada em 3,75% em 2018.

Dentre os principais fatores que influenciaram na variação das provisões matemáticas, destacam-se as alterações nas premissas de taxa de juros e de crescimento salarial e a variação cadastral.

4.3.4. Natureza do Resultado

Na avaliação atuarial de 2018, o superávit é de natureza conjuntural, devido ao fato da rentabilidade do plano ter superado a meta atuarial.

4.3.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2018.



4.3.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os métodos atuariais empregados na avaliação dos compromissos do plano observam a legislação, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios.

4.3.7. Outros Fatos Relevantes

- Relativamente ao exercício anterior, foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, às exceções:

- Taxa de Juros Anual, que passou de 5,40% a.a. para 5,35% a.a.;

- Taxa de crescimento salarial, na qual a patrocinadora Petros passou de 0,76% a.a. para 1,50% a.a., as patrocinadoras BR e Stratura passaram de 1,58% a.a. para 2,10% a.a., a patrocinadora Transpetro passou de 2,35% a.a. para 2,528% e a patrocinadora Petrobras, acompanhada pelas demais passaram de 2,528% para 3,141% em 2018/2019 e 2,721% a.a. a partir de 2020 ;

- Para a parte do plano estruturada na modalidade de Contribuição Definida, as provisões matemáticas correspondem aos saldos de contas, acrescida da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do plano. As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, referentes aos benefícios concebidos na modalidade de Benefício Definido são reavaliadas mensalmente.
- Quanto às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder concebidos na modalidade BD foram avaliadas em 31.07.2018 e atualizadas por recorrência para 31.12.2018.
- Os resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 31.12.2018 revelam superávit técnico de R\$ 290.833.227,65 que é inferior ao Limite da Reserva de Contingência (R\$ 462.309.520,13). Assim, o resultado superavitário foi registrado integralmente na Reserva de Contingência.

5. Plano de Custeio

Os benefícios assegurados pelo Plano PETROS-2 serão custeados por contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

As contribuições compreendem:



5.1. Contribuições ao Plano Petros-2

5.1.1. Contribuição Regular

A Contribuição Regular, com periodicidade mensal está subdividida em:

- a) **Contribuição Básica:** de caráter mensal e obrigatório, essa contribuição é destinada a prover o custeio básico das Aposentadorias e Pensões;
- b) **Contribuição Variável:** de caráter mensal, a contribuição variável é destinada a prover o custeio adicional das Aposentadorias e Pensões;
- c) **Contribuição de Riscos:** de caráter mensal e obrigatório, essa contribuição é destinada a prover o custeio de Auxílio-Doença, do Auxílio-Reclusão e do Pecúlio por Morte, bem como da Garantia Mínima.
- d) **Contribuição Administrativa:** de caráter mensal e obrigatório, a contribuição administrativa é destinada a prover o custeio administrativo do Plano.

A Contribuição Regular tem seu valor apurado individualmente para cada Participante e Assistido, por meio da aplicação da Taxa de Contribuição Regular sobre o seu Salário de Contribuição. A taxa de Contribuição Regular é representada pela soma das taxas das Contribuições que compõem a Contribuição Regular e são determinadas da seguinte forma:

- a) **Contribuição Básica:** calculada atuarialmente pra cada Participante Patrocinado ou Autopatrocinado, com a finalidade de obtenção da meta de Benefício Programado equivalente ao Valor Assegurado de Aposentadoria Normal, respeitando o limite máximo da Taxa de Contribuição Regular considerando:
 - i. eventuais ajustes no Salário de Contribuição do Participante, na forma determinada pela Petros;
 - ii. a estimativa de crescimento real futuro do Salário de Contribuição do Participante, informada pela Patrocinadora;
 - iii. o Perfil Demográfico do Participante e dos seus Beneficiários;
 - iv. os saldos existentes nas Subcontas Básica Participante e Básica Patrocinadora.

Vale ressaltar que as Contribuições Básicas, apuradas em junho/2018, ficam mantidas até que novos percentuais sejam definidos, conforme determinação regulamentar.

- b) **Contribuição Variável:** apurada para cada Participante Patrocinado ou Autopatrocinado em função do piso adotado para a Contribuição Regular.
- c) **Contribuição de Riscos:** calculada para cada Participante Patrocinado ou Autopatrocinado, da seguinte forma:
 - i. sobre a parcela do SC até 20 VRP: aplicação de taxa equivalente à Taxa de Referência definida;



- ii. sobre a parcela do SC superior a 20 VRP e até 40 VRP: aplicação de taxa equivalente a 2 (duas) vezes a Taxa de Referência definida;
- iii. sobre a parcela do SC superior a 40 VRP e até 60 VRP: aplicação de taxa equivalente a 4 vezes a Taxa de Referência definida.

A Taxa de Referência é calculada atuarialmente, de forma mutualista, com a finalidade de prover o custeio de Auxílio-Doença, do Auxílio-Reclusão, do Pecúlio por Morte, das Garantias Mínimas e de eventuais insuficiências da Conta Portabilidade e Resgate, sendo reavaliada por ocasião das reavaliações atuariais do Plano de Custeio.

A Taxa de Referência - TR, utilizada para cálculo das Contribuições de Riscos foi apurada na reavaliação atuarial de 31.07.2018, no valor equivalente a 0,4515%. Já a Taxa de Referência Individual dos Pecúlios foi calculada em 0,1450%.

Tendo em vista que o FGBR em 31.12.2018 possui recursos suficientes para a cobertura dos compromissos registrados em Fundo Benefício de Risco e para o compromisso do Pecúlio por Morte de Futuro Participante dos próximos 12 meses, fica mantida pela Entidade a suspensão da Contribuição de Riscos (suspensa desde 2012).

Apesar da suspensão, admitindo-se a manutenção das hipóteses atuariais atuais, a expectativa de encargos e despesas para o próximo exercício com os benefícios de riscos cobertos pelo Plano Petros-2 é da ordem de R\$ 169 milhões, apurada com base no valor a integralizar para a primeira época referente ao encargo do Pecúlio por Morte do Futuro participante Assistido, na ordem de R\$ 43 milhões, e com base no Fundo Previdencial, na ordem de R\$ 125 milhões, referente aos demais compromissos de risco.

Considerando-se a hipótese de que o total do Equilíbrio Técnico do Plano, em dezembro de 2018, na ordem de R\$ 290 milhões, fosse referente aos compromissos de risco e o Fundo Previdencial constituído, a realização dos compromissos atuarialmente avaliados consumiria todo o Fundo e o Equilíbrio Técnico em cerca de 2 a 3 anos, havendo, portanto, naquele momento a necessidade do retorno integral do percentual da Taxa de Referência apurada nesta avaliação atuarial, para que se arrecade o total dos custos com o risco assumido.

Desta forma, ainda que o saldo positivo do FGBR preserve a liquidez e solvência, no curto prazo dos compromissos de risco, observa-se como necessária para as próximas avaliações atuariais a reintrodução, mesmo que de forma mais branda, da Taxa de Referência.

- d) **Contribuição Administrativa:** calculada atuarialmente, de forma mutualista, para todos os Participantes e Assistidos. Para 2019, fica mantida a taxa de carregamento de 4%.

A Taxa de Contribuição Regular será suportada pela Patrocinadora e pelos Participantes e Assistidos, sendo que, para os Participantes Patrocinados e Autopatrocinados, terá um piso apurado da seguinte forma:

LIMITES CONTRIBUIÇÃO REGULAR	
Idade (x) em anos	Limite da Contribuição Regular
$x > 30$	16%
$30 \leq x < 40$	18%
$40 \leq x < 50$	20%
$x \geq 50$	22%

5.1.2. Contribuição Facultativa

A contribuição facultativa, de caráter opcional, com periodicidade mensal ou efetuada em parcela única, a critério do Participante Ativo é destinada a majorar os valores das Aposentadorias e Pensões.

- Mensal: o valor da contribuição facultativa mensal tem valor equivalente à aplicação, sobre o correspondente SC, de taxa de contribuição em percentual inteiro livremente escolhido pelo Participante, respeitada a margem consignável quando se tratar de desconto em folha de salário;
- Esporádica: de parcela única e valor determinado e aportado pelo Participante em qualquer época, recolhido diretamente ao Plano PETROS-2 na forma determinada pela Petros, não podendo ser inferior a 30% (trinta por cento) do VRP.

5.1.3. Contribuição Especial

A Contribuição Especial, de caráter opcional e eventual, é destinada a prover o custeio adicional das Aposentadorias e Pensões dos Participantes Patrocinados que exercem atividade reconhecida como especial pela Previdência Social.

A taxa da Contribuição Especial será escolhida pelo Participante, em percentual inteiro, e estará limitada a 10%.

5.1.4. Contribuição Extraordinária

As contribuições extraordinárias são subdivididas em três categorias:

- Contribuição Serviço Passado:** de caráter obrigatório e mensal durante o período previsto no Plano de Custeio, essa contribuição é destinada ao pagamento do Serviço Passado.
- Contribuição Adicional:** de caráter obrigatório, quando instituída, e mensal. A contribuição adicional é destinada a suportar a cobertura de eventual desequilíbrio do Plano.
- Contribuição de Terceiros:** a periodicidade dessa contribuição é determinada por ocasião da sua instituição e será destinada a recepcionar eventuais recursos não especificados.



6. Custos

O custo normal do plano equivale ao valor das contribuições normais dos participantes e da patrocinadora, estimado para o próximo exercício, abrangendo: Contribuições Básica e Variável de Benefício Programado, que dependem da escolha do participante, e Contribuições Ordinárias de Risco, que estão suspensas.

O plano de custeio prevê ainda Contribuição Facultativa, Especial e Extraordinária (de caráter opcional e mensal).

A tabela seguinte registra o custo normal previdencial equiparado ao valor da contribuição normal esperada para o próximo exercício, determinada com base no plano de custeio vigente, mantido para 2019, como seria pressuposto pelo método atuarial empregado:

CUSTO X CONTRIBUIÇÕES - 2019

Especificação	Participantes	% Folha Ativo	Assistidos	% Folha Assistido	Patrocinador	% Folha Ativo	Total
Custo Total							R\$1.888.345.605,74
Contribuições Previdenciárias	R\$ 951.979.088,74	8,74%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 936.366.517,01	8,60%	R\$ 1.888.345.605,74
Normais	R\$ 936.366.517,01	8,60%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 936.366.517,01	8,60%	R\$ 1.872.733.034,02
Extraordinárias	R\$ 15.612.571,73	0,14%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 15.612.571,73

7. Situação Econômico-Financeira do Plano

Sobre a situação econômico-financeira do Plano Petros-2, o confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.12.2018 revela superávit técnico de R\$ 290.833.227,65, que representa 15,73% das Provisões Matemáticas BD ou 1,34% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

O resultado dessa avaliação atuarial não alterou a situação econômico-financeira do plano. Ou seja, o superávit técnico apurado em 31.12.2017 (R\$ 303 milhões), sofreu uma redução em 31.12.2018 (R\$ 290 milhões), ocasionada basicamente pelas perdas atuariais decorrentes das alterações nas premissas de taxa de juros e de crescimento salarial e a variação cadastral.

Em 31.12.2018, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a redação do Art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018:

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times PM.$$

Para a duração do Passivo do Plano apurado nessa avaliação (18,38 anos), o superávit técnico de 15,73% das Provisões Matemáticas BD em 31.12.2018 deve ser registrado integralmente em *Reserva de Contingência* (R\$ 290.833.227,65).

Ante o resultado da Avaliação Atuarial realizada com data base de 31.07.2018 e no Demonstrativo Contábil de 31.12.2018, o Plano Petros-2 encontra-se superavitário.

O Plano PETROS-2 tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2019.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049



PLANO PETROS-2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS-2 (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
1. Ativos	22.116.436	17.911.488	23%
Disponível	547	2.808	-81%
Recebível	217.518	180.715	20%
Investimentos	21.898.371	17.727.965	24%
Títulos Públicos	14.809.045	13.305.286	11%
Créditos Privados e Depósitos	386.373	303.980	27%
Ações	761.484	1.133.728	-33%
Fundos de Investimentos	4.836.191	1.959.244	147%
Derivativos	-	8	100%
Investimentos Imobiliários	323.425	323.905	0%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	781.853	701.814	11%
2. Obrigações	81.962	58.857	39%
Operacional	63.887	40.715	57%
Contingencial	18.075	18.142	0%
3. Fundos não Previdenciais	257.859	197.887	30%
Fundos Administrativos	215.538	166.052	30%
Fundos dos Investimentos	42.321	31.835	33%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	21.776.615	17.654.744	23%
Provisões Matemáticas	21.343.669	17.267.149	24%
Superávit Técnico	290.833	303.929	-4%
Fundos Previdenciais	142.113	83.666	70%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	290.833	303.929	-4%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	227.968	281.590	-19%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	290.833	303.929	-4%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS-2 (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	17.654.744	14.453.784	22%
1. Adições	4.407.336	3.575.018	23%
(+) Contribuições	2.022.606	2.000.263	1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.384.664	1.574.755	51%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	66	-	-
2. Destinações	(285.466)	(374.058)	-24%
(-) Benefícios	(203.278)	(284.284)	-28%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(9.229)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(82.188)	(80.545)	2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	4.121.870	3.200.960	29%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.076.519	3.179.243	28%
(+/-) Fundos Previdenciais	58.447	(164.061)	136%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(13.096)	185.778	-107%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	21.776.614	17.654.744	23%
(C) Fundos não previdenciais	257.859	197.695	30%
(+/-) Fundos Administrativos	215.538	165.860	30%
(+/-) Fundos dos Investimentos	42.321	31.835	33%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS-2 (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	21.900.898	17.745.434	23%
1. Provisões Matemáticas	21.343.669	17.267.149	24%
1.1. Benefícios Concedidos	1.873.861	1.722.068	9%
Contribuição Definida	69.024	60.992	13%
Benefício Definido	1.804.837	1.661.076	9%
1.2. Benefícios a Conceder	19.469.808	15.545.081	25%
Contribuição Definida	19.425.407	15.521.151	25%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	10.202.809	8.197.576	24%
Saldo de Contas - parcela participantes	9.222.598	7.323.575	26%
Benefício Definido	44.401	23.930	86%
2. Equilíbrio Técnico	290.833	303.929	-4%
2.1 - Resultados Realizados	290.833	303.929	-4%
Superavit Técnico Acumulado	290.833	303.929	-4%
Reserva de Contingência	290.833	303.929	-4%
Reserva para Revisão de Plano	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
3. Fundos	184.434	115.501	60%
3.1 - Fundos Previdenciais	142.113	83.666	70%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	42.321	31.835	33%
4. Exigível Operacional	63.887	40.714	57%
4.1 - Gestão Previdencial	63.597	40.060	59%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	290	654	-56%
5. Exigível Contingencial	18.075	18.142	0%
5.1 - Gestão Previdencial	18.075	18.142	0%

PLANO PETROS-2

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PETROS-2

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2018	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	14.437.199.301,45	81,43%	17.074.993.922,46	77,97%
Renda Variável	1.845.706.465,00	10,41%	3.342.010.910,49	15,26%
Investimentos Estruturados	393.079.535,97	2,22%	373.204.660,84	1,70%
Investimentos Imobiliários	313.779.976,21	1,77%	322.071.565,32	1,47%
Empréstimos e Financiamentos	701.813.754,97	3,96%	781.853.030,52	3,57%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	17.691.579.033,60	99,78%	21.894.134.089,63	99,98%
Disponível/Relacionados com o disponível	2.808.170,06	0,02%	546.972,32	0,00%
Valores a Pagar/Receber	35.732.188,24	0,20%	3.946.749,01	0,02%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	17.730.119.391,90	100,00%	21.898.627.810,96	100,00%

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2018



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível".
Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PETROS-2

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017 - VALOR		DEZEMBRO DE 2018 - VALOR	
Renda Fixa	14.437.205.886,11	81,43%	17.074.992.819,87	77,97%
Fundos de Renda Fixa	821.088.604,83		1.871.370.163,85	
Títulos Privados	303.980.501,61		386.373.058,06	
Títulos Públicos Federais	13.286.398.143,94		14.790.358.381,76	
Títulos Públicos Estaduais	18.887.590,00		18.686.179,17	
Fdo de Invest. em Direitos Creditórios	6.844.461,07		8.206.139,62	
Contas a Pagar/Receber	6.584,66		(1.102,59)	
Renda Variável	1.871.661.381,12	10,56%	3.344.894.121,09	15,27%
Ações à Vista	1.107.475.029,27		758.600.548,69	
Fundos de Ações	738.231.435,73		2.583.410.361,80	
Contas a Pagar/Receber	25.954.916,12		2.883.210,60	

Investimentos Estruturados	393.079.535,97	2,22%	373.204.660,84	1,70%
Fundos de Investimento em Participação	264.431.485,87		252.149.036,13	
Fundos Imobiliários	128.648.050,10		121.055.624,71	
Investimentos Imobiliários	323.904.725,76	1,83%	323.424.761,54	1,48%
Imóveis	313.779.976,21		322.071.565,32	
Contas a Pagar/Receber	10.124.749,55		1.353.196,22	
Operações com Participantes	701.459.692,88	3,96%	781.564.475,30	3,57%
Empréstimos e Financiamentos	701.813.754,97		781.853.030,52	
Contas a Pagar/Receber	(354.062,09)		(288.555,22)	
Disponível/Relacionados com o disponível	2.808.170,06	0,02%	546.972,32	0,00%
TOTAL	17.730.119.391,90	100,00%	21.898.627.810,96	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
Angra Infraestrutura Gestão de Informações e Investimentos Ltda	10.059.231,98	0,21%
BNY Mellon Administracao de Ativos Ltda	152.004,43	0,00%
BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	1.413.091,66	0,03%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	1.691.107.918,09	34,97%
Brascan Imobiliária Incorporações S.A	3.002.466,99	0,06%
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda	51.738.134,86	1,07%
BRZ Investimentos Ltda	9.995.765,05	0,21%
Btg Pactual Gestora de Investimento Alternativos Ltda	13.250.844,78	0,27%
Caixa Econômica Federal	196.751.147,85	4,07%
Canvas Capital S.A	533.390,59	0,01%
DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda	11.058.906,69	0,23%
Evocati Administração e Gestão de Ativos S.A	9.505,21	0,00%
FAR Fator Adm de Recursos Ltda	109.797,22	0,00%
G F Gestão de Recursos S.A	299.358,81	0,01%
Infra Asset Management Ltda	7.768.938,48	0,16%
Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda	169.781.953,66	3,51%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda	1.159.832,50	0,02%
Mantiq Investimentos Ltda	4.521.526,57	0,09%
Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda	1.313.684,81	0,03%
Quest Investimentos Ltda	282.815,50	0,01%
RB Capital Investimentos Ltda	116.640.066,06	2,41%
Riviera Gestora de Recursos Ltda	101.520.810,23	2,10%
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda	7.088.581,63	0,15%
Polo Capital Real Estate Gestão de Recursos Ltda	64.609,10	0,00%
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	76.735.722,53	1,59%
ARX Investimentos Ltda	81.616.145,70	1,69%
Bahia Am Renda Variável Ltda	67.618.632,58	1,40%
Franklin Templeton Investimentos (Brasil) Ltda	299.494.981,93	6,19%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.213.806.327,43	25,10%
Indie Capital Investimentos Ltda	78.389.204,53	1,62%
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	81.015.218,17	1,68%
XP Gestão de Recursos Ltda	142.546.365,11	2,95%
Studio Investimentos Administradora de Recursos Ltda	144.922.213,98	3,00%
Western Asset Management Company DTVM Ltda	113.579.561,56	2,35%
NEO Gestão de Recursos Ltda	136.842.569,84	2,83%
TOTAL	4.836.191.326,11	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PETROS 2

PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS	RENTABILIDADE DE 2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS
PLANO PETROS 2		
Renda Fixa	11,77%	Meta Atuarial / IPCA + 6%a.a. / IMA - B / 110% CDI / 100% CDI
Renda Variável	9,47%	IBOVESPA / IBOVESPA + 0,5% / IPCA + 7%
Investimentos Estruturados	75,27%	Meta Atuarial / IPCA + 7,0% a.a. /
Imóveis	7,10%	Meta Atuarial
Empréstimos e Financiamentos	13,63%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade do Plano*	12,38%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	6,42%
INPC	3,43%
IPCA	3,75%
IMA-B 5+ ¹	15,41%
IBX-100 ²	15,42%
META ATUARIAL (IPCA + 5,40% a.a.)	9,35%

(1) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(2) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

MERCADO À VISTA

EMPRESAS	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
BRF - BRASIL FOODS	126.712.614,57	3,79%
BRASKEM	6.079.862,94	0,18%
COELCE	9.959.568,00	0,30%
FRAS-LE	3.307.386,20	0,10%
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	283.581.389,52	8,48%
INVEPAR	19.941.249,83	0,60%
INVEPAR	39.882.488,72	1,19%
KEPLER WEBER S.A	4.455.156,76	0,13%
PARANAPANEMA	3.683.976,80	0,11%
DIMED ON	9.346.818,48	0,28%
TELEBRAS RECIBO	530.569,06	0,02%
TELEBRAS	3.570,80	0,00%
VALE S.A	7.825.746,00	0,23%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO S.A TELESP	9.708,30	0,00%
TOTAL	515.320.105,98	15,41%

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

PROJETOS	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Termobahia	83.014,68	0,00%
Newtel Participações	31.661,39	0,00%
Litel	243.165.766,64	7,27%
TOTAL	243.280.442,71	7,27%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIA Leblon	1.159.832,50	0,03%
FIA Energia SP	152.004,43	0,00%
IP Seleção	169.781.953,66	5,08%
BR Plural	12.739.630,02	0,38%
FIA PETROS Total Return	1.213.806.327,43	36,29%
FIA FRANK. TEMPLETON Total Return	299.494.981,93	8,95%
FIA NEO Total Return	136.842.569,84	4,09%
FIA XP Total Return	142.546.365,11	4,26%
FIA STUDIO Total Return	144.922.213,98	4,33%
FIA BAHIA Total Return	67.618.632,58	2,02%
FIA SANTANDER Total Return	81.015.218,17	2,42%
FIA WESTERN Total Return	76.589.559,39	2,29%
FIA INDIE Total Return	78.389.204,53	2,34%
FIA ARX Total Return	81.616.145,70	2,44%
FIA BNP PARIBAS Total Return	76.735.722,53	2,29%
TOTAL	2.583.410.361,80	77,23%

VALORES A PAGAR/RECEBER

Valores a Pagar	(15.348.127,95)	-0,46%
Valores a Receber	18.231.338,55	0,55%
TOTAL	2.883.210,60	0,09%

TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL 3.344.894.121,09 100,00%

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

FUNDOS PRIVATE EQUITY	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Brasil Energia	13.250.844,78	3,55%
Infrabrasil Senior	4.521.526,57	1,21%
Logistica Brasil	9.995.765,05	2,68%
Energia PCH	7.768.938,48	2,08%
Investidores Institucionais II	(6.217,32)	0,00%
AG Angra	10.059.231,98	2,70%
FIP Barcelona	195.453.618,95	52,37%
FIPAC 2	11.007.010,55	2,95%
Polo Capital Real Estate Gestão de Recursos LTDA	64.609,10	0,02%
FIP Sondas	(18.188,15)	0,00%
TOTAL	252.097.139,99	67,55%

FUNDOS VENTURE CAPITAL	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIPAC	51.896,14	0,01%
TOTAL	51.896,14	0,01%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Panamby	3.002.466,99	0,80%
Continental Square	1.413.091,66	0,38%
RB Capital	116.640.066,06	31,25%
TOTAL	121.055.624,71	32,44%

TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 373.204.660,84 100,00%

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
LFT	32.064.503,67	0,19%
NTN-B	13.536.302.023,97	79,27%
NTN-C	130.492.222,98	0,76%
NTN-F	1.091.499.631,14	6,39%
LFT-SC	18.686.179,17	0,11%
TOTAL	14.809.044.560,93	86,73%

TÍTULOS PRIVADOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Debêntures não Conversíveis	385.191.122,60	2,26%
Cia Vale do Rio Doce	5.672.047,59	
Invepar	6.337.527,37	
Lojas Americanas	19.751.077,38	
Lojas Americanas	4.117.709,21	
Raizen	48.107.101,41	
Termobahia	4.100.596,87	
Termo Pernambuco	40.521.057,42	
Santo Antonio	20.202.196,74	
Sonae Sierra	33.124.833,09	
Petrobras	49.840.009,40	
MRV	10.050.504,63	
CCR	14.136.862,85	
ECORODOVIAS	2.496.670,00	
Sabesp	11.006.944,71	
Rio Paranapanema	41.690.505,25	
Comgás	47.594.173,77	
Lojaliza	26.441.304,91	
Letra Hipotecária	1.181.935,46	0,01%
Caixa Economica Federal	1.181.935,46	
TOTAL	386.373.058,06	2,26%

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

FUNDO	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Multisetorial BVA Master	9.505,21	0,00%
Trendbank Multisetorial	104.436,86	0,00%
Vinci Energia Sustentável	7.088.581,63	0,04%
II Polo Recuperação de Crédito	579.285,24	0,00%
III Polo Recuperação de Crédito	318.901,81	0,00%
Brasil Plural Recuperação de Crédito II	105.428,87	0,00%
TOTAL	8.206.139,62	0,05%

FUNDOS DE RENDA FIXA

FUNDO	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIRF Liquidez	743.214.481,47	4,35%
FP Carteira Ativa	947.893.436,62	5,55%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	109.797,22	0,00%
FIRF Cronos	101.520.810,23	0,59%

FIM Quest Atlantis	282.815,50	0,00%
FIM Geração Futuro	299.358,81	0,00%
Western Asset Prev Structured Credit II FI RF Cred. Priv.	36.990.002,17	0,22%
FIM Petros Crédito Privado	37.613.010,19	0,22%
Brasil Plural FRC PETROS	139.170,41	0,00%
FI Caixa Petros Habitacional	1.321.934,37	0,01%
Canvas FRC PETROS	188.110,28	0,00%
FI RF Petros Cred. Priv. Recuperacao BR	1.036.458,51	0,01%
FI RF Petros Crédito Priv. Recuperacao	345.280,31	0,00%
Polo Rec. Crédito Petros	415.497,76	0,00%
TOTAL	1.871.370.163,85	10,96%

DISPONÍVEL/RELACIONADOS COM O DISPONÍVEL E VALORES A PAGAR/RECEBER

Disponível/Relacionados com o disponível	546.972,32	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(1.102,59)	0,00%
TOTAL	545.869,73	0,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	17.075.539.792,19	100,00%
----------------------------------	--------------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

GRUPO	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Imóveis	322.071.565,32	99,58%
TOTAL	322.071.565,32	99,58%

VALORES A PAGAR/RECEBER

Valores a Pagar	(176,51)	
Valores a Receber	1.353.372,73	
TOTAL	1.353.196,22	0,42%

TOTAL SEGMENTO IMÓVEIS	323.424.761,54	100,00%
-------------------------------	-----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS

INDEXADOR	ATRASADOS	NÃO ATRASADOS	% S/SEGMENTO
IPCA	-	781.853.030,52	100,04%
Provisão para perda	(9.371.501,41)	-	-
IOF a compensar	-	460,46	0,00%
TOTAL		(288.555,22)	-0,04%

VALORES A PAGAR/RECEBER

Valores a Pagar	(288.555,22)	-0,04%
Valores a Receber	-	0,00%
TOTAL	(288.555,22)	-0,04%

TOTAL SEGMENTO EMPRÉSTIMOS	781.564.475,30	100,00%
-----------------------------------	-----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	MFPereira@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-

MIRADOR 0306/2019
(EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0198/2019)

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS
PARECER ATUARIAL
PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPREV

Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios TAPMEPrev em
31/12/2018.

Mirador Atuarial
Fevereiro de 2019





Sumário

1	Objetivo	3
2	Premissas e Métodos Empregados	4
2.1	Premissas Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras.....	4
2.2	Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	5
2.3	Outros Parâmetros	5
3	Dados Estatísticos.....	6
4	Plano de Custeio para 2019.....	7
5	Revisão do Nível de Custeio para Risco.....	8
6	Resultado Técnico do Plano	9
7	Análise da Solvência do Plano	11
8	Parecer Atuarial.....	12
9	Anexo.....	14





1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação atuarial do exercício de 2018, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2018, do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, conforme Processo CD-168/2018 - Ata 623 - Item 7, datado em 26/10/2018, por meio da análise do documento GAP-211/2018 datado em 30/08/2018, com base nos Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas MIRADOR 0991/2018 e MIRADOR 1021/2018.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, com data de aprovação em 01/01/2003. Cabe salientar que a data da efetiva transferência da gestão do plano TAPMEPrev para a PETROS se deu durante o mês de junho de 2012. Este plano encontra-se aberto a novas adesões, não sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Social.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2019.

Este trabalho foi desenvolvido durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019, sendo a data-base em 31/12/2018 para os participantes em atividade e para os assistidos. Os resultados estão posicionados nesta mesma data de referência.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2019.


Giancarlo Giacomini Germany

Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa

Atuário M.I.B.A. 2653





2 PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

2.1 Premissas Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas, MIRADOR 0991/2018 e MIRADOR 1021/2018, e documentação da área interna da PETROS (CD-168/2018 - Ata 623 - Item 7 e GAP-211/2018).

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2018 e no exercício anterior:

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,39%	5,22%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	0,43%	3,53%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	N/A	N/A
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de preços ao Consumidor - INPC (IBGE)	Índice Nacional de preços ao Consumidor - INPC (IBGE)
Data-Base dos dados cadastrais		
Participantes em atividade:	31/12/2017	30/06/2018
Participantes Assistidos:	31/12/2017	31/12/2018
Biométricas		
Mortalidade Geral	BR-EMSsb-2015 Segregada por Sexo	BR-EMSsb-2015 Segregada por Sexo
Entrada em Invalidez	MERCER DISABILITY (F)	MERCER DISABILITY (F)
Mortalidade de Inválidos	WINKLEVOSS	WINKLEVOSS
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Nula	Nula
Composição Familiar ¹	Fase Ativa: Família Média Estimada. Fase da Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Estimada. Fase da Inatividade: Família real dos assistidos.

¹ Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 3 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por $z = 24 - \text{máximo} [(76 - x)/2; 0]$, sendo "x" a idade do titular.





2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2018 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2017, por estarem adequados às características do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev** e atenderem à legislação vigente:

Benefícios	Regime	Método
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Financeira/Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Financeira/Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Financeira/Agregado
Aposentadoria Proporcional Diferida	Capitalização	Financeira/Agregado
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Ativo	Capitalização	Financeira/Agregado
Pensão por Morte de Assistido	Capitalização	Agregado

2.3 Outros Parâmetros

- *Teto da Previdência Oficial:* R\$ 5.645,80.
- *Base Cadastral:* O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.
- *Regulamento:* Este parecer tem como pilar a avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento Vigente, cuja aprovação se deu através da Portaria N° 92, de 17/02/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 22/02/2012.
- *Unidade de Previdência Plano TAPMEPrev (Salário Unitário):* R\$ 392,07 em 01/12/2017, atualizado para 30/06/2018, resultando em R\$ 397,51.
- *Taxa de Carregamento Administrativo:* exclusivamente realizada pelo patrocinador, correspondendo a um percentual de 6,00% aplicado sobre a soma das contribuições do Patrocinador e dos Participantes.





3 DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev**, gerados com data-base 30/06/2018 para os participantes em atividade, e de 31/12/2018 para os assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes	2018
Ativo	936
Autopatrocinados	05
Frequência A CONCEDER	941
Idade média (em anos)	48
Tempo médio de empresa (em anos)	22
Tempo médio de plano (em anos)	16
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	08
Folha de salários mensal (em R\$)	5.818.349,04
Salário de Participação médio (em R\$)	6.183,16
BPD	2018
Aguardando BPD	16
Idade média (em anos)	47
Aposentados	2018
Aposentadoria Normal	340
Aposentadoria por Invalidez	33
Aposentadoria Antecipada	338
Aposentadoria Especial	87
Aposentadoria por Prazo Mínimo Garantido	14
BPD Concedido	01
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	813
Idade média (em anos)	64
Folha de benefícios mensal (em R\$)	1.632.286,74
Benefício médio mensal (em R\$)	2.007,73





Pensionistas	2018
Pensionistas por Morte de Ativo	34
Pensionistas por Morte de Assistido	15
Pensão por Morte por Prazo Mínimo Garantido	01
Frequência de PENSIONISTAS	50
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	38
Idade média (em anos)	52
Folha de benefícios mensal (em R\$)	68.598,22
Benefício médio mensal por Pensionista (em R\$)	1.371,96

As estatísticas dos participantes ativos apresentadas na tabela acima estão posicionadas em 30/06/2018, por ser esta a data-base adotada na avaliação atuarial de encerramento de 2018. Sendo assim, apresentamos abaixo a movimentação cadastral ocorrida entre os meses de julho/2018 e dezembro/2018.

- Entrada em aposentadoria de 45 participantes ativos; e
- Saída de 261 ativos (resgates, pagamentos únicos, desligamentos, etc.).

4 PLANO DE CUSTEIO PARA 2019

Para o exercício de 2019 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2018, com exceção da taxa para custeio dos benefícios de risco, conforme segue:

- *Quanto aos Participantes Ativos:*
 - a) Contribuição Básica: o participante contribuirá, opcionalmente, em seu próprio nome, com um percentual que será aplicado sobre o Salário de Participação, sendo esta contribuição efetuada 12 vezes ao ano.
 - b) Contribuição Adicional: o participante poderá efetuar contribuições esporádicas, em seu próprio nome.

A contribuição básica efetuada pelos participantes representa em média 1,77% da folha de salários de participação.

- *Quanto ao Patrocinador:*





- a) Contribuição Básica: corresponderá a um percentual da Contribuição Básica do Participante, sendo definido anualmente no mês de outubro pelo patrocinador.
 - b) Contribuição Adicional: em qualquer valor e a qualquer tempo, conforme definições do Patrocinador.
 - c) Contribuição Normal de Risco Bruta: os benefícios de Risco serão custeados exclusivamente por contribuição do patrocinador para este fim, recolhida ao plano 13 vezes ao ano, correspondendo a 4,14% da folha de salários de participação.
- *Custeio Administrativo:* É prevista a destinação de 6% das contribuições vertidas ao Plano, sendo este custeio realizado pelo Patrocinador. Além disso, é paga pelos Participantes Assistidos e os Beneficiários Assistidos, uma taxa de administração no percentual de 5% do valor do Benefício Bruto.

5 REVISÃO DO NÍVEL DE CUSTEIO PARA RISCO

Para o encerramento do exercício de 2018 houve a revisão do nível de custeio para cobertura dos benefícios de risco, conforme descrito a seguir.

Na data base da Avaliação Atuarial, 30/06/2018, o plano apresentou um resultado deficitário de R\$ 9.299.903,14, a ser incorporado ao saldo da dívida da Patrocinadora, conforme previsto no documento “Instrumento Particular de Integralização de Compromisso com Benefícios Concedidos e a Conceder do plano TAPMEPrev” firmado entre a patrocinadora TAP M&E Brasil e a PETROS. Este documento prevê que o valor da insuficiência patrimonial bem como o valor da prestação amortizante, serão objeto de ajuste atuarial através da realização das reavaliações atuariais anuais do plano.

Entretanto, tendo em vista que parte desta descobertura está relacionada à insuficiência do Fundo Garantidor de Benefícios de Risco (FGBR) que, em 30/06/2018, apresentava montante igual a R\$ 487.677,99, frente a uma obrigação atuarial de R\$ 2.133.885,87, foi apresentada a alíquota que seria necessária para que a obrigação atuarial fosse equivalente ao saldo do FGBR em 30/06/2018.

Sendo assim, caso o compromisso com os benefícios de risco fosse coberto por meio de revisão da contribuição de risco, passando dos atuais 3,70% para 4,14% da folha de salários de participação, o resultado deficitário do plano seria reduzido para R\$ 7.653.695,25 em 30/06/2018, referente apenas à descobertura da parcela de Benefícios Concedidos, conforme segue.





Portanto, para se manter o equilíbrio do plano, optou-se por reavaliar a alíquota de custeio dos benefícios de risco, o que resultou em um incremento de 0,44% ponto percentual, passando de 3,70% para 4,14% sobre os salários de participação, sendo o resultado técnico negativo remanescente incorporado ao saldo da Provisão Matemática a Constituir do plano.

Salientamos que estas alterações estão refletidas no resultado técnico do plano, conforme apresentado nos capítulos posteriores deste parecer.

6 RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev**, na posição de 31/12/2018, foi o seguinte:

		VALORES EM R\$
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	322.959.773,74
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	322.959.773,74
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	310.406.006,46
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	310.406.006,46
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	288.892.626,62
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.513.379,84
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	36.277.469,03
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	35.618.721,32
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta - Parcela Patrocinadores/Instituidores	5.645.634,70
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta - Parcela Participante	29.973.086,62
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido (Capitalização) Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	VABF Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VACF dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) VACF dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido (Capitalização) Não Programado	658.747,71
2.3.1.1.02.03.01	VABF Não Programados	11.188.402,12
2.3.1.1.02.03.02	(-) VACF dos Patrocinadores	- 10.529.654,41





2.3.1.1.02.03.03	(-) VACF dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	- 23.723.701,75
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	- 23.723.701,75
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	- 23.723.701,75
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.368.933,81
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS ¹	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	4.368.933,81

¹ Haja vista o conteúdo da carta enviada à Petros pela patrocinadora, datada em 16 de janeiro de 2019 (“CARTA TAP 2018 - Concordância com utilização do total do saldo da conta patrocinadora 1 e 2 abater déficit”), na qual a mesma autoriza a utilização integral do saldo da conta coletiva (sobras de recursos das Contas de Patrocinadora 1 e 2) para reduzir sua dívida, o saldo da PMAc já foi creditado no valor correspondente ao saldo desta conta coletiva que, em 31/12/2018, perfazia o valor de R\$ 1.762.997,21. Sendo assim, o saldo registrado em Fundos Previdenciais passa a ser nulo a partir do encerramento deste exercício.

Cabe salientar que os saldos de conta, cotas financeiras e demais informações contábeis são de inteira responsabilidade da Entidade, sendo que nenhuma auditoria foi realizada pela Mirador no tocante a estas informações.

Além disto, ressaltamos que as provisões matemáticas de benefícios concedidos foram recalculadas na posição de 31/12/2018 e a parcela de risco dos benefícios a conceder, calculada na posição de 30/06/2018 e evoluída por recorrência até o encerramento do exercício de 2018.

Os principais fatores que influenciaram a variação do valor das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido foram a alteração das premissas de Taxa Real de Juros e Crescimento Salarial, a revisão do nível de custeio para cobertura dos benefícios de risco do plano bem como a utilização do saldo da conta coletiva (sobras de recursos das Contas de Patrocinadora 1 e 2) para reduzir o valor da Provisão Matemática a Constituir, conforme previsão regulamentar.





7 ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

Apresentamos a Análise Solvência do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev** no encerramento do exercício de 2018, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura (<i>Parcela BD</i>)	287.341.052,42
(-) Provisões Matemáticas (<i>Parcela BD</i>)	(287.341.052,42)
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	0,00
(+/-) Ajuste Precificação	8.886.406,13
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	8.886.406,13

Tomando como referência o valor de *Duration* apurado para o **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev**, de 11,68 anos em 31/12/2018, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (*Balancete*)

- Resultado Técnico: R\$ 0,00
- *Duration* do Passivo: 11,68 anos
- Limite da Reserva de Contingência (em %):
 - = Mínimo [25%; 10% + 1% x *Duration* Passivo] = 21,68% das Provisões Matemáticas
 - = R\$ 62.295.540,16
- Reserva de Contingência: R\$ 0,00
- Reserva Especial para Revisão do Plano: R\$ 0,00

Equilíbrio Técnico Ajustado (*DAL*)

- Ajuste de Precificação: R\$ 8.886.406,13
- Resultado Técnico Ajustado (Superávit): R\$ 8.886.406,13
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas (*Parcela BD*): 3,09%

CONCLUSÃO: Não há Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano a ser constituída no encerramento do exercício de 2018.





8 PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial do **PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPrev** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados no exercício anterior, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Os principais fatores que influenciaram nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2018 são:

- Alteração das premissas de Taxa Real de Juros e Crescimento Real de Salários;
- Revisão do nível de custeio para cobertura dos benefícios de risco do plano;
- Utilização do saldo da conta coletiva (sobras de recursos das Contas de Patrocinadora 1 e 2) para reduzir o valor da Provisão Matemática a Constituir, conforme previsão regulamentar.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2018 aponta uma rentabilidade nominal 9,47% no período que, se comparada com a meta atuarial de 9,14% (taxa real de juros esperada de 5,39% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 3,59% acima do esperado, gerando um ganho financeiro ao plano.

O resultado deficitário apurado no exercício, de R\$ 3.811.523,94, foi incorporado ao saldo da dívida da Patrocinadora, conforme previsto no documento “Instrumento Particular de Integralização de Compromisso com Benefícios Concedidos e a Conceder do plano TAPMEPrev” firmado entre a patrocinadora TAP M&E Brasil e a PETROS. Este documento prevê que o valor da insuficiência patrimonial bem como o valor da prestação amortizante, serão objeto de ajuste atuarial através da realização das reavaliações atuariais anuais do plano.

O valor de contribuição extraordinária existente passa a corresponder R\$ 350.497,51 mensais, com vigência a partir de 01/04/2019, já considerando o carregamento administrativo do plano.

Cabe ressaltar que estes valores foram apurados considerando o prazo para quitação do contrato conforme estabelecido para o exercício de 2018, ou seja, restando 76 meses em 31/03/2019.





Além disto, esses valores devem ser atualizados pelo indexador (INPC), devendo haver o recolhimento de 13 contribuições ao ano.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2018, Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 3.811.523,94 que, conforme mencionado acima, foi incorporado ao saldo da dívida da Patrocinadora. Assim, após este ajuste na Provisão Matemática a Constituir, o resultado registrado contabilmente no encerramento de 2018 foi nulo.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2019.


Giancarlo Giacomini Germany

Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa

Atuário M.I.B.A. 2653





9 ANEXO

Em 19 de outubro de 2011 a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S.A. firmou com a Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS um Instrumento Particular de Integralização de Compromisso com Benefícios Concedidos e a Conceder do Plano TAPMEprev. Este Instrumento foi pactuado pois a TAP M&E Brasil, na qualidade de Patrocinadora do Plano de Benefícios II – VEM, gerido pelo AERUS, decidiu rescindir o Convênio de Adesão com o AERUS e transferir a gestão do plano para a PETROS, passando o plano a ser denominado Plano de Benefícios TAPMEPrev.

Para a efetivação da transferência de gestão de plano foi elaborada avaliação atuarial por uma Consultoria Atuarial independente, tendo como data-base 31/12/2010, na qual foi apurada insuficiência patrimonial relativa à cobertura dos benefícios concedidos e a conceder, que deveria ser equacionada nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008 e Resolução CGPC nº 18/2006.

O citado Instrumento Particular de Dívida traz em suas cláusulas todo o regramento utilizado para a amortização da insuficiência patrimonial supracitada e prevê ainda, dentre outras coisas que, tanto o valor da insuficiência quanto o valor da correspondente prestação amortizante serão objeto de ajuste atuarial mediante a realização das avaliações atuariais do plano até o prazo de financiamento ou sempre que ocorrerem eventos determinantes.

Sendo assim, abaixo é descrita a metodologia de cálculo da Contribuição Extraordinária bem como a forma como a insuficiência equacionada, registrada contabilmente na conta de Provisão Matemática a Constituir, deverá ser atualizada.

- **Evolução do Déficit Equacionado, dado mês de referência “t”**

$$\text{Déficit}_t = \text{Déficit}_{t-1} \times (1 + i_{12}) \times (1 + \text{INPC}_{t-1}) - \text{PMT}$$

Sendo,

i_{12} = Taxa Real de Juros mensal vigente do plano

PMT = Valor da prestação mensal, líquida do carregamento administrativo do plano

INPC_{t-1} = Valor do INPC no mês anterior

- **Cálculo da anuidade financeira**

A apuração da anuidade financeira se faz necessária para que a contribuição amortizante seja recalculada anualmente, haja vista os resultados da reavaliação atuarial anual do plano TAPMEPrev, os quais determinam o ajuste atuarial que deverá ser efetuado.





$$AF = \left\{ \frac{1 - \left[\frac{1}{(1+i_{12})^P} \right]}{i_{12}} \times (1 + i_{12}) \right\} + \left\{ \frac{1 - \left(\frac{1}{(1+i)^D} \right)}{i} \times (1 + i)^{\frac{d}{12}} \right\}$$

Sendo,

AF = Anuidade financeira mensal antecipada, que considera o pagamento da 13ª parcela em cada ano (apurada com base no prazo remanescente de pagamento)

i = Taxa Real de Juros anual vigente no plano

P = Prazo mensal remanescente para amortização do déficit

D = Variável que representa a quantidade de 13ª existentes até o final do prazo remanescente para amortização do déficit

d = Variável que representa o ajuste necessário entre a data de encerramento de cada exercício e o início de vigência da contribuição amortizante reavaliada, ou seja, ajuste que compreende o período entre dezembro (mês de referência da reavaliação atuarial anual) e abril de cada exercício (mês de início de vigência da contribuição amortizante reavaliada)

- **Cálculo da contribuição com carregamento**

$$CA = \left[\frac{\frac{Déficit_t}{AF}}{(1 - C_{adm})} \right]$$

Sendo,

C_{adm} = Percentual de carregamento para cobertura das despesas administrativas do plano

- **Atualização da contribuição amortizante até a data de início de vigência**

Os valores de contribuição amortizante apurados na reavaliação atuarial de encerramento de cada exercício social deverão ser corrigidos pela variação do índice do plano (INPC) até a data de início de vigência do plano de custeio extraordinário, ou seja, até o mês de abril de cada ano. Após o início do referido plano de custeio, as contribuições deverão seguir sendo atualizadas pela variação do INPC (sempre considerando um mês de defasagem para a aplicação dos índices).



PLANO TAPMEPREV

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TAPMEPREV (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
1. Ativos	333.465	330.007	1%
Disponível	-	11	-
Recebível	4.820	4.374	10%
Investimentos	328.645	325.622	1%
Títulos Públicos	231.089	218.196	6%
Créditos Privados e Depósitos	2.278	1.915	19%
Ações	-	45.132	-
Fundos de Investimentos	95.278	60.379	58%
2. Obrigações	6.136	4.835	27%
Operacional	3.768	3.176	19%
Contingencial	2.368	1.659	43%
3. Fundos não Previdenciais	4.369	3.654	20%
Fundos Administrativos	4.369	3.654	20%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	322.960	321.518	0%
Provisões Matemáticas	322.960	321.518	0%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.886	7.996	11%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.886	7.996	11%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO TAPMEPREV (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	321.518	292.499	10%
1. Adições	41.482	51.461	-19%
(+) Contribuições	9.777	18.669	-48%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.705	32.792	-3%
2. Destinações	(40.040)	(37.587)	7%
(-) Benefícios	(37.986)	(35.210)	8%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.037)	(646)	61%
(-) Custeio Administrativo	(1.017)	(1.731)	-41%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.442	13.874	-90%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.442	16.214	-91%
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(2.340)	-
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	322.960	321.518	0%
(C) Fundos não previdenciais	4.369	3.654	20%
(+/-) Fundos Administrativos	4.369	3.654	20%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS TAPMEPREV (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017	VARIAÇÃO
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	329.096	326.353	1%
1. Provisões Matemáticas	322.960	321.518	0%
1.1. Benefícios Concedidos	310.406	280.665	11%
Benefício Definido	310.406	280.665	11%
1.2. Benefícios a Conceder	36.278	64.701	-44%
Contribuição Definida	35.619	64.171	-44%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.646	13.145	-57%
Saldo de Contas - parcela participantes	29.973	51.026	-41%
Benefício Definido	659	530	24%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(23.724)	(23.848)	1%
(-) Déficit Equacionado	(23.724)	(29.868)	21%
(-) Patrocinador(es)	(23.724)	(29.868)	21%
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	6.020	-
(+/-) Patrocinador(es)	-	6.020	-
4. Exigível Operacional	3.768	3.176	19%
4.1 - Gestão Previdencial	3.768	3.154	19%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	22	-
5. Exigível Contingencial	2.368	1.659	43%
5.1 - Gestão Previdencial	2.368	1.659	43%

PLANO TAPMEPREV

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO TAP

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2018	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	280.377.366,95	99,95%	297.983.519,25	90,67%
Renda Variável	-	0,00%	30.662.009,45	9,33%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	280.377.366,95	99,95%	328.645.528,70	100,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	133.139,80	0,05%	(16,81)	0,00%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	280.510.506,75	100,00%	328.645.511,89	100,00%

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2018



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível".
Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO TAP

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017 - VALOR		DEZEMBRO DE 2018 - VALOR	
	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	280.377.345,63	99,95%	297.983.502,44	90,67%
Fundos de Renda Fixa	60.266.348,52		64.616.345,04	
Títulos Privados	1.914.850,25		2.277.736,94	
Títulos Públicos Federais	218.196.168,18		231.089.437,27	
Contas a Pagar/Receber	(21,32)		(16,81)	
Renda Variável	133.161,12	0,05%	30.662.009,45	9,33%
Fundos de Ações	-		30.662.009,45	
Contas a Pagar/Receber	133.161,12		-	
TOTAL	280.510.506,75	100,00%	328.645.511,89	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
BRAM - Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	38.909.384,94	40,84%
J. Safra Asset Management Ltda	25.706.960,10	26,98%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	30.662.009,45	32,18%
TOTAL	95.278.354,49	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO TAP

PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS	RENTABILIDADE DE 2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS
PLANO TAP		
Renda Fixa	10,22%	Meta Atuarial / IPCA + 6%a.a. / IMA - B / 110% CDI / 100% CDI
Renda Variável	16,71%	IBOVESPA / IBOVESPA + 0,5% / IPCA + 7%
Rentabilidade do Plano*	9,47%	

* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	6,42%
INPC	3,43%
IPCA	3,75%
IMA-B 5+ ¹	15,41%
IBX-100 ²	15,42%
META ATUARIAL (IPCA + 5,39% a.a.)	9,34%

(1) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

(2) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FP IBOVESPA FIA	30.662.009,45	100,00%
TOTAL	30.662.009,45	100,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	30.662.009,45	100,00%
--------------------------------------	----------------------	----------------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
LFT	7.653.215,38	2,57%
NTN-B	223.436.221,89	74,98%
TOTAL	231.089.437,27	77,55%

TÍTULOS PRIVADOS - CARTEIRA PRÓPRIA

ESPÉCIE	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
Debêntures não Conversíveis	2.277.736,94	0,76%
Lojas Americanas	255.275,77	
Santo Antonio	912.829,99	
Sonae Sierra	279.406,51	
Petrobras	364.970,99	
MRV	64.083,98	
CCR	97.445,56	

ECORODOVIAS	18.389,68	
Sabesp	54.842,77	
Rio Paranapanema	97.105,21	
Lozaliza	133.386,48	
TOTAL	2.277.736,94	0,76%

FUNDOS DE RENDA FIXA

FUNDO	VALOR DE MERCADO	% S/SEGMENTO
FIC de FIM Petros Moderado	25.706.960,10	8,63%
FIRF Liquidez	5.257.663,28	1,76%
FP Carteira Ativa	33.651.721,66	11,29%
TOTAL	64.616.345,04	21,68%

DISPONÍVEL/RELACIONADOS COM O DISPONÍVEL E VALORES A PAGAR/RECEBER

Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(16,81)	0,00%
TOTAL	(16,81)	0,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	297.983.502,44	100,00%
----------------------------------	-----------------------	----------------

RESPONSÁVEIS

NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	MFPereira@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 4661/18

-



Signatário

CÓDIGO AMEC
de Princípios e Deveres dos
Investidores Institucionais
STEWARDSHIP

